

# angola:

## o povo no poder o poder ao MPLA

Às zero horas do dia 11 de Novembro Angola tornar-se-ã independente.

O imperialismo, contudo, quer que essa independência seja apenas formal. Os homens das grandes companhias internacionais que exploram as riquezas do povo angolano querem continuar a explorar e a enriquecer a custa do suor dos nossos irmãos angolanos. Por isso, esses imperialistas - com o apoio das forças reaccionárias e neo-colonialistas portuguesas - não querem que seja o MPLA, vanguarda do povo angolano, a assumir o poder no dia 11 de Novembro.

A UNITA e a FNLA são os instrumentos que os inimigos do povo angolano - que são também os inimigos do povo português - utilizam para tentar impedir que o MPLA assuma o poder e, assim, se caminhe para uma Angola verdadeiramente independente e progressista.

Os ataques que movem ao MPLA têm já características de verdadeira invasão estrangeira. Do Zaire reaccionário e neocolonizado, bem como da África do Sul fascista e racista, vem as colunas que pretendem esmagar o povo angolano, submetendo-o de novo ao jugo do imperialismo explorador.

Ante isto, não pode o povo português ficar parado. São grandes as responsabilidades do nosso povo para com o povo irmão de Angola. Nunca os nossos povos foram inimigos. Agora podemos começar uma nova vida em que, livres e fraternos, construamos um futuro sem exploradores.

Derrotar os imperialistas em Angola é contribuir para a sua derrota aqui, onde atacam também cada vez com maior violência.

Manifestemos o nosso apoio ao povo angolano e à sua vanguarda, o MPLA.

Exijamos a entrega dos poderes ao MPLA, única forma de cumprir com honra o programa libertador do MFA.

**TODOS À MANIFESTAÇÃO**

**DIA 3 DE NOVEMBRO - PELAS 19,30 H.**

**CONCENTRAÇÃO NO CAIS DO SODRÉ - para MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS**



Organização Regional de Lisboa do  
MDP/CDE.